

# INFLUÊNCIA DA FASE SEMIFINAL NO ESTADO DE ÂNIMO DAS ATLETAS DE HANDEBOL NA COPA UNISINOS 2008

CARINA SCHIAVINI<sup>1</sup>;  
RENATO ARENA<sup>2</sup>

CENTRO UNIVERSITÁRIO FEEVALE, NOVO HAMBURGO,  
RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.  
feevale@feevale.br

## INTRODUÇÃO

A Copa Unisinos é um evento universitário realizado anualmente na Universidade do Vale do Rio dos Sinos de São Leopoldo, que recebe equipes esportivas de diversas instituições de ensino superior do Mercosul para a realização de jogos universitários. O Professor João Guilherme Queiroga (2008), Presidente da Federação Universitária Gaúcha de Esporte – FUGE, destacou que anualmente a Universidade do Vale do Rio dos Sinos recebe equipes esportivas de diversas instituições de ensino superior do Mercosul para a realização de jogos universitários, que é o evento mais tradicional e esperado do calendário desportivo universitário, as instituições podem se planejar, pois todos os anos no mês de outubro a Copa é disputada, acrescenta que essa constância mantém as universidades próximas aos eventos desportivos, fechando assim, a lacuna existente no desporto universitário brasileiro e sul-americano.

Em relação a importância da Copa Unisinos, o professor Marcelo Silva da Silva, coordenador do projeto equipes universitárias da Feevale, comentou que é um evento de tradição que se mantém por longo tempo, com grande quantidade de pessoas que vem de longe para participar e que são poucos eventos que conseguem ter esta tradição, esta repercussão.

Para o professor Marcelo, o esporte universitário tem duas grandes importâncias, uma é a integração dos alunos, que de forma muitas vezes autônoma, se organizam e vão jogar e ficam torcendo pelos alunos e o outro é educacional, pois é um aprendizado, o sair, viajar, conviver, respeitar regras, tentar achar estratégias para vencer, as equipes não se resumem só à competição, também há o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e no evento pode-se perceber isso, pois eles vão por conta, aprendem a se organizar e para a educação física há uma vantagem pelo evento ser um campo de estudo para fazer monitorias, auxiliar as equipes para ver como é a atitude de um técnico, as dificuldades que acontecem por exemplo, e que segundo ele esta oportunidade poderia ser melhor aproveitada.

O professor Marcelo Silva da Silva destaca que os objetivos da Copa Unisinos são de integração, pois não tem classificação para um evento maior e de competição por ter premiação; e complementa que nesta competição boa parte dos atletas não tem nível de profissionalização, como acontece em outros estados, onde há equipes praticamente profissionais que jogam pela universidade.

Conforme dados da Confederação Brasileira do Desporto Universitário (2008), atualmente existem os Jogos Universitários Sul-Americanos que é um evento esportivo disputado por estudantes universitários na América do Sul, sendo que os primeiros Jogos Universitários Sul-Americanos foram realizados no Chile, em 2004 e a segunda edição aconteceu em 2006 no estado do Paraná. Anualmente são disputados os Jogos Universitários

---

<sup>1</sup> Acadêmica. Faculdade de Educação Física, Instituto Ciências da Saúde, Centro Universitário Feevale, Novo Hamburgo.

<sup>2</sup> Mestre. Professor da Faculdade de Educação Física, Instituto Ciências da Saúde, Centro Universitário Feevale, Novo Hamburgo.

Gaúchos (JUGs) que são classificatórios para os os Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) que também acontecem anualmente, confirmando assim a importância da Copa Unisinos que não estabelece nenhum critério classificatório para as instituições participarem.

Temos então, este contexto de considerável importância esportiva como cenário do nosso estudo e completamos com a escolha da fase semifinal da modalidade de handebol feminino da 21ª edição Copa Unisinos. Esta escolha é devida pela importância desta etapa dentro de uma competição. Bueno e Di Bonifácio (2007) registram em seus estudos através das locuções dos atletas avaliados em diferentes fases do campeonato, que a fase pode alterar os estados de ânimo dos jogadores.

Muitos são os aspectos que podem interferir no estado de ânimo dos atletas universitários, especificamente no caso deste estudo, que teve como amostra jogadoras de handebol universitárias, participantes da Copa Unisinos 2008, vindas de outros estados e até de outro país, podemos levar em conta, além da fase do campeonato, aspectos como: o tempo de viagem, devido ao tipo de meio de transporte utilizado, a possibilidade de ser a primeira vez a participar de uma copa, o tempo de treinamento técnico e físico, a expectativa de como é o local da competição, o que esperar da organização e das instalações, o tempo que permanecem longe dos familiares, o contato com novas pessoas e a modalidade esportiva. Em relação ao estado de ânimo antes da semifinal, podemos considerar ainda a quantidade de partidas realizadas antes da semifinal, a qualidade técnica da arbitragem, o tempo de recuperação, possíveis lesões e dores musculares acumuladas ao longo da copa, e o conhecimento sobre as características da equipe adversária.

O esporte para Pereira e Dias apud Bandeira (2008), é uma das principais manifestações culturais da nossa época, por conseguir envolver, muitas vezes, sociedades de culturas diferentes em encontros singulares, representados por espetáculos que mostram grandes habilidades corporais, técnicas e, sobretudo, beleza na execução dos movimentos.

Segue nesta linha de pensamento Queiroga (2008), quando diz que considera fundamental esse evento desportivo, sobretudo porque os atletas competem pela prática do esporte, menos preocupados com o resultado final, e que assim a prática é mais prazerosa do que o esporte profissional, já que os competidores estão comprometidos com a representação de sua instituição e cultura.

Estamos estudando o handebol, um esporte coletivo com a presença de adversários, que, portanto, possui características comuns a este tipo de modalidade, e algumas diferenças marcantes, que interferência no estado de ânimo das jogadoras, pois o objetivo final do jogo é a marcação do gol; porém, a prática demonstra que há um objetivo prévio a este, o de se conseguir uma posição e uma situação tal, que facilitem a marcação do gol. Deste modo, o jogo se caracteriza por uma intensa luta no sentido de alcançar esta posição favorável, ou, no caso da defesa, de impedir que se consiga esta posição. Esta luta entre oponentes pelo espaço, que é a característica do jogo, é feita dentro de um quadro de grande contato físico. (KNIJNIK e SIMÕES apud SANCHEZ, 2000).

Conforme Pereira e Dias apud França (2008), o estado de ânimo é algo momentâneo, ou um estado de espírito momentâneo, enquanto que a emoção é algo mais profundo e tem relação com as experiências acumuladas ao longo da vida. Pereira e Dias apud Deutsch (2008), afirma que há uma diferença qualitativa entre os estados de ânimo e emoções, além de haver um consenso de que os estados de ânimo são poucos específicos e superficiais. Segundo a autora, podemos dizer que estados de ânimo são estados de sentimentos que podem ser difusos ou globais, e nos permitem ter uma ação auto-reguladora.

Para verificar o estado de ânimo da atletas, foi utilizada a Lista de estados de ânimo reduzida e ilustrada (LEA-RI) desenvolvida por Volp (2000). A LEA-RI contém 14 adjetivos e cada um deles é representado por um desenho de uma figura de face com sua expressão correspondente. Segundo Volp (2000) a LEA-RI foi desenvolvida para que diferentes populações (desde crianças à idosos, alfabetizados ou não) pudessem respondê-la. Este teste

envolve a avaliação de uma reduzida faixa de estados de ânimo, tanto de características positivas quanto de negativas, conforme Mori e Deutsch apud Volp (2005).

Estas alterações de estado de ânimo em atletas de handebol feminino foram examinadas em relação a um componente contextual, que é a fase semifinal do campeonato.

O objetivo desta pesquisa foi verificar o estado de ânimo em atletas de handebol, antes da partida da fase semifinal dos Jogos Universitários da 21ª Copa Unisinos 2008.

## **MÉTODO**

### **Participantes**

O estudo foi realizado na 21ª edição da Copa Unisinos, evento ocorrido entre os dias 15 e 19 de outubro de 2008. Anualmente a Universidade do Vale do Rio dos Sinos recebe equipes esportivas de diversas instituições de ensino superior do Mercosul para a realização de jogos universitários.

Colaboraram neste estudo 51 atletas de quatro equipes universitárias de handebol feminino que disputaram a semifinal dos jogos Universitários da Copa Unisinos. A equipe "A", proveniente do Brasil, Rio Grande do Sul, tinha 14 atletas com idades entre 18 e 29 anos e jogou a semifinal contra a equipe "B" proveniente do Uruguai que tinha 7 atletas com idades entre 22 e 30 anos. O outro jogo foi com a equipe "C" que tinha 14 atletas com idades entre 18 e 23 anos e a equipe "D" que tinha 16 atletas com idades entre 18 e 33 anos, ambas provenientes de São Paulo.

### **Material utilizado**

Foi utilizado nesta pesquisa a Lista de Estados de Ânimo Reduzida e Ilustrada – LEA-RI, de Volp (2000). Nesta lista contém 14 adjetivos, sendo eles: feliz; ativo; calmo; leve; agradável; corajoso; cheio de energia; triste; espiritual; agitado; pesado; desagradável; com medo e inútil e cada um deles é representado por um desenho de uma figura de face com sua expressão correspondente. Cada adjetivo possui como respostas quatro intensidades, sendo: muito forte, forte, pouco e muito pouco, na qual cada indivíduo deve optar por somente uma intensidade para cada adjetivo. A LEA – RI, é de fácil entendimento e de rápido manuseio, identificando então o objetivo do estudo. Por isto, a opção pela Lista de Estados de Ânimo.

### **Procedimento**

O formulário LEA – RI foi aplicado no ginásio de esportes onde as competições ocorreram, o contato inicial com o responsável de cada equipe ocorreu em média 45 minutos antes do início de cada jogo. Cada atleta recebeu da pesquisadora uma caneta e duas folhas de papel grampeadas, a primeira contendo o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e a segunda, o formulário a ser preenchido. O tempo médio de preenchimento dos formulários foi de 4 minutos. Após todas as atletas terem preenchido a LEA – RI, esta foi recolhida pela pesquisadora. Os formulários foram aplicados a quatro equipes que disputavam a semifinal.

## **ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Para a interpretação dos dados, considerando que o número de atletas era diferente em cada equipe, foi realizada uma somatória de cada intensidades: muito forte (MF), forte (F), pouco (P) e muito pouco (MP) em relação a todos os adjetivos positivos e dividido pelo número de atletas da equipe, resultando assim, um valor percentual para cada intensidade, o mesmo foi realizado com os adjetivos negativos. Os adjetivos considerados como positivos são: feliz, alegre / agradável / espiritual, sonhador / leve, suave /cheio de energia / ativo, energético / calmo, tranquilo. Os adjetivos considerados como negativos são: pesado, cansado, carregado / triste / agitado, nervoso / inútil, apático / tímido / com medo.

Tabela 1 - Resultados referentes aos adjetivos positivos das equipes A e B.

POSITIVOS ADJETIVOS	EQUIPE "A"				EQUIPE "B"			
	MF	F	P	MP	MF	F	P	MP
Feliz, alegre	7	7	0	0	4	2	1	0
Agradável	4	9	1	0	2	5	0	0
Espiritual, Sonhador	3	8	3	0	0	1	3	3
Leve, Suave	3	7	4	0	0	1	5	1
Cheio de Energia	5	9	0	0	3	2	1	1
Ativo, Energético	6	8	0	0	0	5	2	0
Calmo, Tranquilo	2	9	3	0	2	1	2	2

A equipe "A" apresentou 31% da intensidade MF para os adjetivos positivos, enquanto que a equipe "B" apresentou 22%.

Tabela 2 - Resultado referente aos adjetivos negativos das equipes A e B.

NEGATIVO ADJETIVOS	EQUIPE "A"				EQUIPE "B"			
	MF	F	P	MP	MF	F	P	MP
Pesado, Cansado, Carregado	0	1	7	6	0	4	3	0
Triste	0	0	0	14	0	0	0	7
Agitado, Nervoso	0	6	5	3	2	1	4	0
Desagradável	0	0	1	13	0	0	1	6
Inútil, Apático	0	0	0	14	0	0	1	6
Tímido	0	1	6	7	0	0	2	5
Com Medo	0	0	2	12	0	0	4	3

A equipe "A" apresentou 0% da intensidade MF para os adjetivos negativos, enquanto que a equipe "B" apresentou 4%.

Tabela 3 - Resultado referente aos adjetivos positivos das equipes C e D.

POSITIVOS ADJETIVOS	EQUIPE "C"				EQUIPE "D"			
	MF	F	P	MP	MF	F	P	MP
Feliz, alegre	6	6	2	0	2	12	2	0
Agradável	4	6	4	0	5	9	2	0
Espiritual, Sonhador	5	5	2	2	3	4	4	5
Leve, Suave	0	8	5	1	1	8	5	2
Cheio de Energia	5	7	2	0	5	9	1	1
Ativo, Energético	4	7	3	0	3	10	3	0
Calmo, Tranquilo	3	4	5	2	2	6	8	0

A equipe "C" apresentou 28% da intensidade MF para os adjetivos positivos, enquanto que a equipe "D" apresentou 19%.

Tabela 4 - Resultado referente aos adjetivos negativos das equipes C e D.

NEGATIVO ADJETIVOS	EQUIPE "C"				EQUIPE "D"			
	MF	F	P	MP	MF	F	P	MP
Pesado, Cansado, Carregado	3	8	3	0	1	2	8	5
Triste	0	0	5	9	0	0	2	14
Agitado, Nervoso	4	4	4	2	4	6	6	0
Desagradável	0	3	4	7	0	0	6	10
Inútil, Apático	0	0	3	11	0	1	3	12
Tímido	0	3	3	8	0	0	4	12
Com Medo	0	2	6	6	0	1	8	7

A equipe "C" apresentou 7% da intensidade MF para os adjetivos negativos, enquanto que a equipe "D" apresentou 4%.

A comparação dos dados referentes às equipes mostrou que a intensidade MF na tabela 1 e 3 (adjetivos positivos), foi maior nas equipes "A" e "C" em relação às suas adversárias, equipes "B" e "D", respectivamente, ou seja, as equipes "A" e "C" possuíam mais adjetivos positivos do que as equipes "B" e "D" em relação ao seu estado de ânimo.

A comparação do percentual de adjetivos positivos entre as equipes dos jogos "A" x "B" e "C" x "D" e o resultado do placar que foi "A" 22 pontos x 11 pontos de "B" e "C" 21 pontos x 10 pontos de "D", ou seja, "A" e "C" foram as equipes que venceram os jogos semifinais, e as equipes que tiveram um maior percentual de adjetivos positivos em relação à sua adversária.

Esta observação do estado de ânimo pré-competição da semifinal e os resultados finais dos jogos, podem sugerir que ocorra a influência do estado de ânimo sobre os resultados. Estudo recente, de Pereira; Dias (2008), sobre equipes de handebol feminino que disputaram a semi-final dos Jogos da Juventude de 2005 na cidade de Paranavaí-PR, relata a relação entre estado de ânimo mais positivo e vitória.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa poderão servir como base de aprofundamento de estudos na área da Psicologia Esportiva, ao verificar que o técnico pode ser uma peça chave se adotar uma postura adequada - seja com a equipe, seja com uma atleta -, se levar em consideração variáveis relacionadas com alterações nos estados de ânimo que ocorrem em função da modalidade esportiva, do gênero dos atletas, da etapa da competição, do local da partida e questões pessoais.

Independente do que tenha acontecido ou deixado de acontecer antes de jogos das fases finais dos campeonatos, na vida particular de cada atleta que possa ter interferido em seu estado de ânimo, ficou constatado a importância de manter este estado o mais elevado possível. Na etapa semifinal da competição, o técnico é a pessoa mais próxima que pode alterar o estado de ânimo presente em suas atletas.

## REFERÊNCIAS

- BANDEIRA, Tânia Leandra, FRANÇA, I. R., DEUTSCH, S.. A semifinal de handebol e sua interferência nos estados de ânimo de duas equipes femininas. **Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 - N° 119 - Abril de 2008**. Disponível em; <http://www.efdeportes.com>. Acessado em: 10, dez.2008.
- BUENO, José Lino Oliveira e DI BONIFÁCIO, Marco. Alterações de estados de ânimo presentes em atletas de voleibol, avaliados em fases do campeonato. **Psicologia em Estudo**,

**Maringá, v. 12, n. 1, p. 179-184, jan./abr. 2007.** Disponível em:  
<http://www.scielo.br/pdf/pe/v12n1/v12n1a20.pdf>. Acesso em: 10, dez.2008.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DO DESPORTO UNIVERSITÁRIO – CBDU. (Brasil). Brasília –DF, 2008.

KNIJNIK, Jorge Dorfman e SIMÕES, Antonio Carlos apud SANCHEZ, F.S. . Ser é ser percebido: uma radiografia da imagem corporal das atletas de handebol de alto nível no Brasil. **Rev. Paul. Educ. Fís., São Paulo, 14(2):196-213, jul./dez. 2000.** Disponível em:  
<http://www.usp.br/eef/rpef/v14n22000/v14n2p196.pdf>>. Acesso em: 10 dez. 2008.

MORI, Patrícia e DEUTSCH, Silvia apud VOLP, C.M.. Alterando estados de ânimo nas aulas de Ginástica rítmica com e sem a utilização de música. **Motriz, Rio Claro, v.11, n.3, p.161-166, set./dez. 2005.** Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/11n3/09PMPa.pdf>. Acesso em: 30, set.2008.

POIT, Davi Rodrigues. **Organização de eventos esportivos.** 4ª Ed.. São Paulo: Phorte, 2006.

QUEIROGA, João Guilherme. **Presidente da FUGE.** S.l., s.n., 2008. Disponível em:  
<http://unisinis.br/blog/complexo/2008/10/18/a-copa-unisinis-e-fundamental-para-o-esporte-universitario-sul-americano-afirma-presidente-da-fuge/> Acesso em: 01,dez.2008

**Correspondence address:** Carina Schiavini. Sapiranga St., 1340/316, ZIP code: 93548-050, Novo Hamburgo–RS, Brazil. Phone: (51) 9315 9045. E-mail: [carina.schiavini@terra.com.br](mailto:carina.schiavini@terra.com.br)